

Lição 8

Como enfrentar o Futuro?

... Quero saber o que devo fazer.

Os negócios do Sr. Silva tinham sofrido sérios revezes; pela primeira vez em muitos anos, tinha mesmo perdido dinheiro. O problema era que não sabia exactamente o que se estava a passar. Recebeu uma oferta pela compra da firma. Deveria vender logo, com dinheiro à vista ou seria melhor esperar, aguardando um lucro futuro? Se ele soubesse o que lhe reservava o futuro!

O Sr. Silva fez o que outros já haviam feito. Foi ao adivinho. Se este lhe revelasse o futuro, então saberia que decisão tomar. O adivinho disse que “via” um empregado desonesto, uma pessoa da sua confiança que bem cedo tentaria tornar-se dono da empresa. De facto, disse o adivinho, essa pessoa era o responsável pelo enfraquecimento temporário dos negócios.

O Sr. Silva agiu com rapidez. Despediu o Sr. Mata, o seu associado. Durante anos, tinha confiado nele mas achava que o adivinho não se podia enganar.

Nessa noite, o Sr. Silva foi à igreja. Ali, o Espírito Santo compungiu-o. Arrependeu-se de ter ido ao adivinho e telefonou ao Sr. Mata pedindo-lhe desculpas. Para o seu horror, o Sr. Mata tinha-se suicidado! Mais tarde, provou-se que o Sr. Mata estava inocente.

Que coisa é esta que leva o homem a querer saber o futuro? Estará isso mal? Nesta lição, irá ver como é que Deus quer que encaremos o futuro e o que é que Ele já revelou desse mesmo futuro.

Nesta Lição Estudará...

O Plano de Deus para o Futuro

A Razão de Deus Limitar a Sua Revelação

O Plano de Deus para Hoje

Esta Lição Ajudará a...

Encarar o futuro com uma atitude correcta.

Explicar porque Deus só nos revela parte do futuro.

Cumprir o plano diário que Deus tem para a sua vida.

O PLANO DE DEUS PARA O FUTURO

Objectivo 1: Indicar o propósito e o conteúdo da revelação de Deus sobre o futuro.

É importante compreender que o homem é a única criatura que dá qualquer sinal de ser capaz de pensar no futuro. Os animais agem por instinto quando reúnem os alimentos para o futuro, mas o homem pensa no futuro e tenta mesmo controlá-lo para servir os seus alvos. O homem não desenvolveu por si só esta capacidade de pensar no futuro; foi-lhe dada por Deus. Faz parte do seu carácter como ser criado à imagem de Deus.

O perigo jaz não no desejo humano de conhecer o futuro. O perigo está no facto de, por vezes, o conhecimento que o homem tem do futuro o levar não a acções correctas mas incorrectas.

Há uma diferença entre orar para saber o futuro e orar para saber a vontade de Deus. Normalmente, queremos conhecer o futuro para *nós* podermos decidir que fazer. Mas quando queremos saber a vontade de Deus deve ser para podermos fazer o que *Ele* quer que façamos.

Para Fazer

- 1 Qual das seguintes afirmações expressa uma atitude correcta relativamente ao futuro?
- a) Quero saber o futuro para poder decidir que acções empreender.
 - b) Gostaria de conhecer o plano de Deus para poder fazer o que Ele quer de mim.

O Que Deus Já Revelou

Deus decidiu revelar-nos alguma coisa do futuro. Os acontecimentos futuros são revelados como uma vista panorâmica ou um conjunto de quadros, no Apocalipse de João, o último livro da Bíblia.

Muitas vezes João descreveu em detalhe o que viu. No entanto, apesar do que escreveu, os comentadores bíblicos discordam muito uns dos outros acerca do que vai acontecer. Talvez quando Deus mostrar o futuro, ele seja difícil de aceitar por causa do presente.

Como podemos imaginar a segunda vinda real e pessoal de Jesus Cristo à terra ou um reino de justiça com a duração de mil anos? (Apocalipse 1:7; 20:1-6). Não admira que muitas das descrições de João pareçam tão irreais. Como nos não podemos ajustar a ver acontecimentos de uma forma não familiar, achamos difícil interpretar correctamente a sua mensagem.

Mas embora haja alguns problemas na interpretação da mensagem de João, algumas coisas sobre o futuro *são* bem claras. Quando o tempo de Deus chegar, o mundo será transformado. A civilização humana será destruída mas o homem sobreviverá. Cristo irá intervir e estabelecer um reino.

O mal será julgado e as cicatrizes que ele deixou serão removidas da terra. Satanás, o autor do mal, será banido a castigado eternamente.

Seremos transformados! Os nossos corpos serão glorificados, o nosso conhecimento aperfeiçoado. A salvação será completa. A nossa individualidade será perfeita. Estaremos também na perfeita vontade de Deus. Como um arquitecto, Cristo terá terminado em nós a Sua obra; o Seu reino ficará completamente estabelecido.

É fácil compreender a razão de Deus não nos ter dito mais. Achamos difícil imaginar o que Ele *já* nos contou.

Para Fazer

- 2 Indique as afirmações VERDADEIRAS.
- a) As descrições que João faz do futuro não são familiares por serem irreais.
 - b) O livro de Apocalipse diz que Jesus Cristo voltará em pessoa à Terra.
 - c) Como podemos usar erradamente o conhecimento do futuro, Deus decidiu não nos falar dele.
 - d) O plano de Deus para nós inclui perfeição completa.

O Propósito de Deus na Revelação

Com o pouco que sabemos do futuro, ainda tentamos "ajudar" Deus. Se quer um exemplo bíblico do que estamos a dizer, leia Génesis 16 – a história de Abraão e Agar. Os nossos esforços para realizarmos a promessa de Deus geralmente conduzem à dor e não a bênção. Deus já compartilhou connosco um lampejo do futuro para podermos ter esperança e não para tentarmos descobrir um método de fazer com que os acontecimentos futuros ocorram.

Jesus viu o gozo final do plano do Pai para Ele. Esse gozo que estava estabelecido perante Ele levou-O a suportar a cruz e mesmo a desprezar a sua vergonha (Hebreus 12:2). O plano de Satanás era usar o conhecimento do futuro que Cristo possuía (que os reinos do mundo tornar-se-iam a Sua possessão) para levar Cristo a achar um meio mais fácil de os obter. Queria apenas que Cristo se curvasse e o adorasse (Lucas 4:5-8). Mas Cristo recusou a oferta de Satanás e seguiu o caminho que Deus Lhe tinha traçado.

Para Fazer

- 3 Complete a seguinte frase: Deus mostra-nos o futuro para podermos _____

A RAZÃO DE DEUS LIMITAR A SUA REVELAÇÃO

Objectivo 2: Explicar a razão de Deus limitar a Sua revelação do futuro.

Qual a razão de Deus não nos mostrar tudo antecipadamente? Será que Ele não pode confiar em nós? A questão não está na Sua confiança em nós mas na nossa n'Ele.

Se conhecêssemos todos os passos necessários para alcançar um alvo futuro, correríamos para alcançar alguns e evitar outros. O próprio esquema que traçássemos não se encaixaria no plano de Deus. Vemos este padrão de pressa ou escape na vida de alguns homens que a Bíblia menciona.

Josué havia terminado a conquista de Jericó. Ai seria a seguir. Mas como ele estava ansioso por terminar a sua tarefa (quem não gosta de coleccionar vitórias?!), então encaminhou-se a toda a pressa para Ai sem a direcção do Senhor. O resultado foi um desastre (Josué 7:2-5).

David tentou apressar o retorno da Arca a Jerusalém (a Arca era uma caixa sagrada contendo uma cópia do pacto de Deus com Israel). O alvo justo parecia muito convidativo. Esmerou-se e colocou a Arca num carro, em vez de a fazer transportar à mão tal como fora planeado (Êxodo 25:12-14; Josué 3:2-4). Mais uma vez, o resultado não foi o progresso mais rápido do Reino de Deus mas sim desastre (2 Samuel 6:6-8).

Pedro achava que o sacrifício que Jesus iria oferecer na cruz era um passo intermédio que ele não podia aceitar (Mateus 16:22). Quis lutar pela espada em vez de viver essa experiência com Jesus (João 18:10-11).

Por vezes, o que realmente queremos dizer com *Eu quero saber qual a vontade de Deus a meu respeito* é isto: *Eu quero conhecer o plano de Deus para poder decidir o que deve ser feito*. Temos de aceitar os limites do que Deus já revelou e certificarmo-nos de serem correctos os motivos de querermos saber a Sua vontade.

Para Fazer

- 4 A razão mais importante de Deus limitar a Sua revelação do futuro é porque
 - a) o nosso conhecimento do futuro não o vai alterar.
 - b) tentamos muitas vezes apressar ou evitar os passos intermédios.
 - c) é-nos às vezes difícil compreender o que vai acontecer.

- 5 Leia 2 Pedro 3:10-11. Descreva de que modo, segundo esses versículos, devemos responder ao conhecimento de que a terra e os céus serão destruídos.

O PLANO DE DEUS PARA HOJE

Objectivo 3: Descrever algumas maneiras de cumprir diariamente o plano de Deus.

Qual a vontade de Deus para a sua vida hoje? Que quer Ele que faça?

Há diversos tipos de experiências espirituais. Certo tipo de experiências em Cristo deve ocorrer apenas uma vez ou nenhuma. O novo nascimento é uma delas pois Deus oferece salvação eterna.

Há outras experiências que poderíamos classificar de cíclicas. Tal como há certos ciclos na criação natural, também essas experiências ocorrem em ocasiões ou períodos particulares da nossa vida espiritual. O reavivamento – um tempo especial de renovoamento espiritual é uma delas. Não vivemos num estado perpétuo de reavivamento. Procuramos “chuva” – renovoamento espiritual – em tempo de chuva. Deus torna clara a natureza destas estações através do ministério da Sua Palavra e do Espírito. Geralmente, há sinais que indicam tanto a necessidade de um reavivamento como o desejo de Deus enviar um, tal como na Natureza, há sinais das estações vindouras.

Para Fazer

- 6 Uma experiência espiritual que seja *cíclica* ocorre
 - a) periodicamente
 - b) apenas uma vez
 - c) numa base contínua

Mas a par destas experiências únicas ou cíclicas, há outras que podem ocorrer numa base diária. Deus colocou-nos num mundo em que Ele criou um ciclo diário. Como vivemos dia a dia, há certos princípios espirituais que Ele quer que sigamos dia a dia. Fazer a Sua vontade nesta mais básica forma é fazer *em cada dia* aquilo que sabemos ser a Sua vontade para esse dia.

Vejamos o que Deus quer que façamos em cada dia e depois vejamos as Suas promessas.

Quando o Tabernáculo ou a Tenda da presença do Senhor era o centro da adoração no Velho Testamento, havia deveres atribuídos a certos homens chamados Sacerdotes e Levitas. Esses deveres deviam ser cumpridos diariamente. Sem a prática dessa obediência diária, a celebração dos grandes festivais anuais teria sido absurda.

Foi na altura em que Zacarias estava a cumprir os seus deveres sacerdotais diários que o anjo Gabriel lhe disse que teria um filho que iria preparar o povo de Deus para a vinda do Senhor (Lucas 1:8-17). Foi na altura em que Ana, a idosa profetiza cumpria as suas orações diárias no Templo que lhe foi dado um grande privilégio. Ela testemunhou a dedicação do próprio Cristo, a salvação do mundo! (Lucas 2:36-38).

Qual o nosso dever diário?

Após o Dia de Pentecostes, a Igreja experimentou um grande sucesso (Actos 2:40-41). O comportamento dos crentes ficou marcado pela acção diária que levou à permanência da bênção de Deus sobre eles. Foi como se continuassem, pela sua adoração espiritual, a adoração cerimonial diária praticada pelos sacerdotes do Velho Testamento. Qual era o seu padrão? Examinemo-lo tal como Actos 2:44-47 o descreve.

Primeiro, mantinham uma correcta relação diária com os seus irmãos. Tinham uma íntima comunhão. (vv. 44, 46).

Nada nos pode impedir de ouvir a voz de Deus, como uma má relação com alguém que pertença ao povo de Deus. Amargura, ressentimento, inveja ou outros sentimentos errados diminuirão pela certa a nossa capacidade de livremente respondermos ao Senhor. É melhor conferir diariamente o nosso relacionamento. A Bíblia diz que se a o relacionamento é estragado ou quebrado durante o curso do dia, então que o final do dia marque também o final dessa porfia (Efésios 4:26).

Para Fazer

- 7 Faça uma lista de pessoas que são uma parte importante da sua vida diária. São correctas as suas relações com cada uma delas? Habitue-se a verificar diariamente essas relações e a fazer todo o necessário para as manter correctas.

Da unidade descrita em Actos 2:46, fluiu sem dúvida encorajamento e exortação. Hebreus 3:13 ordena-nos directamente a ajudar e a encorajar-nos uns aos outros.

Em *princípio*, então, a Palavra de Deus manda-nos certificar diariamente se as nossas relações são correctas. Depois, tendo acertado as nossas relações, devemos ministrar, servir e ajudar-nos mutuamente. Com a mente renovada, segundo Romanos 12:1-2, veremos oportunidades de realizar isso.

Segundo, eles louvaram a Deus diariamente (vv. 46-47). O louvor deve ser a expressão diária do filho de Deus. Pode começar como um sacrifício de obediências mas terminará como uma expressão de alegria pela misericórdia de Deus.

Terceiro, eles renovavam diariamente a sua consagração. O exemplo dado em Actos 2, mostra de que modo os crentes demonstraram a sua consagração em acção. Cristo disse que quem O quisesse seguir tinha de **“... tome cada dia a sua cruz...”** (Lucas 9:23). Com isso, Cristo estava a dizer que todos os dias precisamos de nos recordar que pertencemos a Deus. Com essa atitude ou estado de espírito, tudo será feito para glória de Deus.

David aprendeu que a consagração implica o oferecimento diário a Deus de tudo quanto havia votado ou prometido fazer (Salmo 61:8).

Quarto, esperavam em Deus para o suprimento das suas necessidades diárias. Esse deve ser também o nosso padrão. “O pão nosso de cada dia nos dá hoje” é o que **Mateus 6:11** nos aconselha a pedir.

Para Fazer

- 8 Diga quais as alíneas que são a descrição de uma acção que faz parte do ciclo *diário* da obediência.
- a) Jejum durante um longo período.
 - b) Dar louvores e graças a Deus.
 - c) Consagrarmo-nos a Deus.
 - d) Manter correctas as nossas relações com os outros.
 - e) Experimentar o novo nascimento.
 - f) Confiar em Deus para as nossas necessidades diárias.

Então, a vontade de Deus *não* é pesada. Defrontamo-nos com a confusão quando obnubilamos o ar com outros assuntos. Na nossa obediência *diária*, Ele irá guiar as decisões que têm uma implicação vital.

Que prometeu Ele? Ele disse que diariamente renovaria os Seus benefícios da graça e nos ajudaria (Salmo 68:19). Não exaurimos o Seu suprimento para amanhã, gozando totalmente a Sua provisão de hoje.

Este é o ciclo diário... Deus estabeleceu-o. Foi assim com Adão, o primeiro homem. Foi assim com as cerimónias da adoração da nação israelita. Foi assim com a igreja do Novo Testamento. E nesse ciclo diário, Deus guia-nos.

Para Fazer

- 9 Talvez já tenha compreendido que necessita de começar a obedecer diariamente a Deus em uma ou mais das quatro maneiras descritas nesta parte da lição. Complete cada uma das seguintes frases sobre estas áreas de obediência diária.

a) (Reporte-se à Lição Nº 7) *Preciso de verificar diariamente as minhas relações com estas*

peessoas: _____

b) *Uma das maneiras de arranjar tempo para louvar diariamente a Deus é* _____

c) *Renovar diariamente a minha consagração a Deus significa que devo* _____

d) *Tenho de confiar que Deus vai suprir as minhas necessidades diárias de* _____

Terminou aqui o seu estudo do curso *O Plano de Deus*. Espero que estas lições o tenham ajudado a compreender a vontade e o plano de Deus para a sua vida. Que Deus o abençoe ao escolher em cada dia cumprir o Seu plano e a pôr em prática aquilo que sobre ele aprendeu.